



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos

11 A 14
DE OUTUBRO

CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: A Covid-19 E Seus Possíveis Impactos No Cuidado Do Recém-Nascido: Uma Revisão De Literatura

Autores: PEDRO DE ALMEIDA SOUZA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), MARIA MARTA REGAL DE LIMA TORTORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), FATIMA CRISTIANE PINHO DE ALMEIDA DI MAIO FERREIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), CILEYDA CURTY BATISTA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), CLÁUDIO JOSÉ DE ALMEIDA TORTORI (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), FABIO CHAVES CARDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE), MANOEL ANTÔNIO CARDOSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O acometimento da população pediátrica pela doença representa um desafio para a comunidade médica internacional, uma vez que estudos focados nesta faixa etária ainda são escassos. Ao que parece, crianças e adolescentes tendem a apresentar quadros e sintomas mais brandos do que a população adulta, sendo a maioria dos acometidos nas formas assintomática, leve ou moderada. Quando presentes, os sintomas mais comuns são tosse seca, febre e fadiga. Os casos mais graves são, em grande maioria, concentrados nos menores de um ano. [OBJETIVOS] - O presente trabalho visa realizar uma revisão bibliográfica sobre as possíveis repercussões da COVID-19 ao recém-nascido e seu cuidado. [METODOLOGIA] - Revisão bibliográfica inclui artigos disponíveis nas principais bases de dados, em destaque às plataformas Medline via PubMed e LILASC, nos idiomas português, inglês e espanhol, a fim de selecionar estudos mais relevantes sobre o tema. Busca realizada no período de Março de 2021 até Janeiro de 2022, cruzando os termos “COVID-19” “CORONAVÍRUS” “SARS-CoV-2” “EXPOSIÇÃO NEONATAL” “PLACENTA” “RECÉM-NASCIDO” “ASFIXIA” “PREMATURIDADE” “CUIDADOS AO RECÉM-NASCIDO” “ALEITAMENTO MATERNO”, com maior enfoque em estudos de revisões sistemáticas e meta-análises. [RESULTADOS] - Analisamos os estudos quanto às vias de parto. Parto cesáreo foi o mais prevalente nas gestantes com COVID-19, com taxas acima das médias anuais em diversos países. Este fato foi observado principalmente nos momentos iniciais da pandemia, quando ainda havia poucas informações disponíveis. A via de escolha de parto deve seguir as condutas médicas já estabelecidas, de acordo com as indicações médicas, respeitando e prezando pela saúde e vitalidade do binômio materno-fetal. A transmissão horizontal é a via mais conhecida e estudada da infecção pelo SARS-CoV-2. Ocorre por meio do contato de pessoas suscetíveis com indivíduos portadores do vírus, sintomáticos ou assintomáticos, por meio do contato com gotículas respiratórias de infectados. Os estudos relatam que a transmissão vertical é possível, apesar de rara até o momento, e pode estar relacionada com a viremia e gravidade do acometimento materno pela doença. Sobre aleitamento materno, seus benefícios são bem estabelecidos na literatura médica e este continua sendo indicado, uma vez que até o presente momento não há evidência de transmissão do vírus por essa via. As maiores mudanças no cuidado ao recém-nascido de mãe com suspeita ou confirmação de infecção pelo SARS-CoV-2 ocorrem no fluxo de trabalho e na preparação estrutural para o atendimento, pois buscamos evitar a infecção do bebê e profissionais de saúde durante parto e seguimento clínico. [CONCLUSÃO] - Até o momento estamos lidando com uma carência de estudos científicos com evidências sólidas acerca do acometimento perinatal e neonatal pela COVID-19. Há necessidade de seguimento dos estudos clínicos, e que sejam epidemiologicamente maiores, para que, no futuro, possamos ter acesso a uma base de dados com evidências científicas sólidas, validadas e de qualidade.